



## O coop ganhou relevância na Globo

O reconhecimento do modelo de negócios cooperativista está em evidência na mídia tradicional. O programa *Globo Rural*, da TV Globo, divulgou no domingo, 7 de maio, reportagem enaltecendo o papel da cooperativa na vida do pequeno produtor. O tema também faz parte do enredo da novela *Terra e Paixão*, que conta a história de personagens que transformam suas vidas como cooperados do agro. A Rede Gazeta, no Espírito Santo, também divulgou o protagonismo feminino com as cooperadas da Cafesul no programa regional *Em Movimento*. A sede da Coamo em Mato Grosso do Sul faz parte do cenário da novela que vai se passar na cidade fictícia chamada Nova Primavera. Em horário nobre, o folhetim destaca o cooperativismo com sua personagem Lucinda, gerente da cooperativa agrícola de Nova Primavera, interpretada pela atriz Débora Falabella. Outra personagem, Aline, interpretada pela atriz Bárbara Reis, encontrará no cooperativismo forças para se reerguer após perder o marido em uma disputa de terras. Com o apoio da cooperativa, elas transformarão suas histórias. O *Globo Rural* abriu a reportagem com a mensagem “trabalhar junto para chegar mais longe”. O programa descreveu a história da maior cooperativa de grãos da América Latina, a Coamo Agroindustrial. Com sede em Campos

Mourão (PR), a coop expandiu suas atividades para outros 73 municípios paranaenses, cinco cidades de Santa Catarina e 12 no Mato Grosso do Sul. Atualmente, atende 24 estados brasileiros e exporta para diversos países. Criada inicialmente para que os agricultores comprassem adubos, sementes e insumos em maior volume, a Coamo tinha, no final da década de 1960, quando foi fundada, como principais produtos o milho e a soja. Com significativo crescimento, em 1971, o primeiro armazém para estocar grãos foi erguido. “Hoje, com tecnologia de ponta, são centenas de silos com capacidade para até 5,6 milhões de toneladas, além das unidades industriais que produzem e distribuem o óleo de soja”, ressalta o presidente da cooperativa, José Aroldo Galassini, há 47 anos no cargo. Ainda segundo ele, o trabalho social com as famílias cooperadas foi essencial para transformar a Coamo no que ela é hoje “Tínhamos cinco tratores manuais e fomos mudando, corrigindo as terras e foi sucesso. O cooperativismo é um sistema não político, que envolve o econômico e social porque visa o pequeno, o médio e o grande e dá resultado a eles dentro de suas atividades”, completou. Um dos fundadores, Martin Kaiser, colaborou com a reportagem e contou que outra motivação para a criação da coop foi o fato de os produtores estarem “tomando calote do cerealistas”. Um dos pontos destacados na reportagem é o fato de que, nos anos 1970, a terra de Campo Mourão era considerada fraca, ácida e pouco produtiva. Por isso, a Coamo investiu em pesquisa para melhorar a produtividade e criou a fazenda experimental, que conta com parcerias com universidades e com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Um exemplo prático é a aplicação da técnica de plantio direto e rotação de

culturas, considerada chave para o desenvolvimento da agricultura brasileira. “Em 1985, quando esse processo começou a ser utilizado, tínhamos um sistema de preparo convencional de solo, onde era arado e gradeado. No plantio direto não há preparo do solo”, explicou Henrique Debiase, agrônomo da Embrapa. A inovação permite que a troca de culturas ocorra de forma tranquila, reduzindo a erosão, garantindo a umidade e a fixação de carbono no solo. “Quanto maior a diversidade de raízes de plantas maior será a diversidade biológica do solo, o que torna o sistema mais resistente a doenças, pragas e de intempéries climáticas”, complementou Debiase. A coop cresceu ao ponto de ter seu próprio banco para financiar os insumos e máquinas, além de oferecer assistência técnica rural, armazenagem dos grãos e garantia da comercialização. A CrediCoamo também financia programas socioambientais e compras não vinculadas à atividade, por exemplo, caso um cooperado queira adquirir um carro próprio. A entidade conta com mais de 70 entrepostos para atender seus associados. Além disso, a Coamo tem um terminal próprio para atender as exportações no porto de Paranaguá (PR). **Prosperidade** A Coamo movimentou mais de R\$ 2 bilhões por mês e, em 2022, foram R\$ 28 bilhões no total, um valor 50 vezes maior que a arrecadação municipal de Campo Mourão (PR). O prefeito da cidade, Tauillo Tezelli, relatou que o desenvolvimento da cooperativa traz bons frutos para o município e a região. “Ela traz prosperidade, 50% das atividades do município dependem dela”. A maioria dos produtores associados têm menos de 50 hectares de terra (70%). A reportagem deixou claro que todos são tratados igualmente, sem nenhum tipo de diferenciação entre o pequeno, médio ou grande produtor.

“Todos recebem sua quantia na hora da comercialização”, disse o agricultor Almir Américo. Ele frisou também que as sobras - que é a divisão dos lucros anuais - são muito aguardadas pois são como um décimo terceiro salário. Em 2022, as sobras somaram mais de R\$ 2 bilhões, que são utilizados no comércio local e movimentam a economia regional. Filho de Almir, Gustavo Américo, se formou em agronomia, já é cooperado e disse que será a sucessão do trabalho do pai na agricultura familiar. Ele participou de programa da Coamo para formar jovens líderes no campo. “Meu pai participou há vinte anos e agora sou eu. O programa é voltado para desenvolver o jovem porque, querendo ou não, somos o futuro não só da propriedade rural, mas também da cooperativa”, declarou. **CafeSul** O enredo da nova novela *Terra e Paixão* também inspirou matéria produzida pelo programa *Em Movimento*, da Rede Gazeta do Espírito Santo (afiliada da Rede Globo). As cooperadas do grupo **Pó de Mulheres**, da Cafesul (Cooperativa dos Cafeicultores do Sul do Estado do Espírito Santo), na cidade de Miqui, relatam suas experiências no desenvolvimento das atividades rurais da associação e a reportagem faz um paralelo entre a realidade dessas produtoras, que encontraram sustento no campo, e o enredo da novela. A reportagem também aborda o conceito de empoderamento feminino e a importância do trabalho em equipe. “Foi com o objetivo de serem independentes e receberem o reconhecimento merecido que elas se profissionalizaram e, a partir daí, foi impossível não enxergar a potência dessas mulheres”, afirma a repórter e apresentadora do programa Elis Carvalho. O grupo **Pó de Mulheres** é referência no cooperativismo e na cafeicultura capixaba. Do plantio à colheita, as mulheres realizam todo o trabalho. Desde 2012 elas foram incentivadas a tomar a frente da produção, ganharam independência financeira na coop e passaram a se reunir para trocas de experiências.



## Cooperativas são finalistas do Prêmio Qualidade Aneel

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), comunicou, por meio de ofício, na última quinta-feira (4), as distribuidoras de energia elétrica finalistas do Prêmio Aneel de Qualidade 2022. Entre elas, dez cooperativas que atuam nos estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul concorrem em quatro diferentes categorias: *Permissionárias até 10 mil unidades consumidoras*; *Permissionárias acima de dez mil unidades consumidoras*; *Prêmio Brasil Permissionárias 2022*; e *Maior crescimento permissionárias 2022/2021*. A divulgação dos vencedores será no dia 25 de maio em cerimônia no dia 25 de maio, em Brasília. “Estar entre as finalistas já é um reconhecimento mais que merecido às cooperativas que atuam na geração e distribuição de energia. Elas são referência na prestação desse serviço tão essencial em áreas urbanas e rurais. Esses resultados são muito importantes para continuarmos trabalhando para a melhoria contínua dos nossos produtos e serviços”, comemorou o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas. A premiação é resultado do Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (Iasc), que conta com avaliações, por meio de entrevistas, que consideram cinco variáveis: qualidade percebida; valor

percebido (relação custo-benefício); satisfação global; confiança no fornecedor; e fidelidade. Os resultados também são utilizados para o aprimoramento das normas em vigor e para ações de fiscalização. Confira quais são as cooperativas finalistas:

**Permissionárias até 10 mil unidades consumidoras** Cooperativa de Eletricidade de São Ludgero - Cegero / SC Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Santa Maria - Codesam / SC Cooperativa de Eletrificação Lauro Müller - Coopermila / SC Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões Ltda - Cermissões / RS

**Permissionárias acima de 10 mil unidades consumidoras** Cooperativa Distribuição de Energia Teutônia Ltda. - Certel Energia / RS Cooperativa Energética Cocal - Coopercocal / SC Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões Ltda - Cermissões / SC

**Prêmio Brasil Permissionárias 2022** Todas as finalistas até 10 mil e acima de 10 mil unidades consumidoras concorrem a este prêmio.

**Maior crescimento permissionárias 2022/2021** Cooperativa de Eletricidade de Paulo Lopes - Cerpalo / SC Cooperativa de Energização e Desenvolvimento do Vale do Mogi - Cervam / SP Cooperativa Regional de Distribuição de Energia do Litoral Norte Ltda - Coopernorte/ RS

Fonte:SomosCooperativismo





**28ª AGRISHOW  
Cooperativismo  
prestigia maior feira  
de agronegócios  
da América Latina**

A 28ª edição da Agrishow 2023, principal feira de tecnologia do setor no Brasil, que terminou na última sexta-feira (5) em Ribeirão Preto (SP), alcançou volume recorde de R\$ 13,290 bilhões de negócios gerados e intenções de compra em máquinas agrícolas, de irrigação e de armazenagem. "Para as cooperativas, as novidades expostas nas feiras agropecuárias ao redor do Brasil, inclusive na Agrishow, representam a possibilidade para alavancar seus negócios em benefício de seus cooperados. Outra satisfação é ver o cooperativismo de crédito ofertando soluções financeiras para todo o segmento agropecuário", ressaltou o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas. O evento reuniu cooperativas agropecuárias e de crédito, produtores rurais, profissionais do campo, indústrias, empresas, fornecedores de serviços e tecnologias, institutos de pesquisas, órgãos governamentais, academia e startups para reforçar que o país está preparado para atender as demandas, por exemplo, de alimentos, fibras e energia sustentável. Além da presença das cooperativas, o movimento também esteve presente por meio da tradicional Casa do Cooperativismo, local de referência para produtores rurais cooperados e suas cooperativas. Iniciativa do Sistema OCB destinada a promoção do movimento cooperativista e recebimento das caravanas de cooperativas, além de autoridades políticas e do setor agropecuário, com atendimento personalizado para visitantes.



*Esse lugar é cercado de luta, suor e esperança num mundo melhor...*



*...e em 2023 será o lugar do Dia de Cooperar!!*

**1º** de Julho **A partir das 9h**  
**Parque Madureira**  
Mestre Monarco

Sistema OCB/RJ **somoscoop**  
OCB/RJ | DESIGOP/RJ

Produzido pela Assessoria de Comunicação Social do Sistema OCB/RJ /sistemaocrj

**Jornal.coop**  
Matricula RCP/RJ: 39.387

Praça do Cooperativismo, nº1 (Antiga Assembleia 11)  
Centro - Rio de Janeiro/RJ Cep: 20011-001 Telefone (21) 2232-0133  
comunicacao@rio.coop | www.jornal.coop